

A photograph of chess pieces on a board, with a wooden king and a white rook in the foreground. The background is a soft, out-of-focus light.

6<sup>to</sup>

Congreso  
Latinoamericano de  
**CIENCIA POLÍTICA**

12, 13 y 14 de junio de 2012  
FLACSO Sede Ecuador



## **SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES NO BRASIL: COMO O PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO AFETA A ESTRATÉGIA DOS GRUPOS DE INTERESSES**

**Jamila Coco Rainha**

[mlarainha@gmail.com](mailto:mlarainha@gmail.com)

**Universidade Federal do Espírito Santo – UFES/PGCS**

**Área: Participación, representación y actores sociales. (Grupos de presión y jugadores con poder de veto)**

**Paper preparado para a apresentação no IV Congresso Latino Americano de Ciência Política, organizado pela Associação Americana de Ciência Política (ALACIP), Quito, 12 a 14 de junho de 2012.**

### **RESUMO**

Este trabalho tem como foco o padrão de acesso ao Estado pelo grupo de interesses *Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação*, atuante no estado do Espírito Santo. O objetivo foi analisar as implicações que o arranjo institucional pertinente à interação entre Executivo-Legislativo no âmbito estadual tem na definição dos canais de acesso ao sistema político utilizados pelo grupo de interesse estudado. A hipótese geral que norteou a análise foi a de que o *locus* (Poder Executivo ou Legislativo) da apresentação de demandas de um grupo de interesse esta associado ao papel que as instâncias de tomada de decisão exercem dentro do sistema político. A pesquisa permitiu concluir que ao contrário de grupos de interesses de âmbito federal, o *ES em Ação* canaliza suas demandas para o Executivo estadual e para a bancada dos Deputados Federais e Senadores do estado. Esse padrão de comportamento é compatível com as características do presidencialismo de coalizão. No plano federal, apesar da centralização do Executivo, o Congresso Nacional tem peso na produção legislativa, o que eleva o foco de pressão na Casa. Já no Espírito Santo, notou-se, no período estudado, um Executivo superdimensionado frente a uma Assembleia deslegitimada socialmente, devido o passado recente de escândalos e corrupção. No tocante à questão estudada, a análise revelou que em um cenário de abdicação de poder e subserviência do Legislativo, este deixa de ser foco de pressão de grupos de interesses. Os resultados avançaram no sentido de mostrar que o Executivo não recebeu passivamente a influência desse grupo de interesse, pelo contrário, o governador Paulo Hartung encontrou no *ES em Ação* um parceiro para executar seu programa de governo. O *Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025*, foi elaborado em parceria entre o Governo do Estado e o *ES em Ação*.